

CANOAGEM OCEÂNICA



**ICF
COPA DO MUNDO DE
CANOAGEM OCEÂNICA
ETAPA III**

18 a 21 de Setembro

international
canoe
federation

moto
kabta
≈ DOWNWIND ≈

CBGa
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
CANOAGEM

ASUR.CE
Associação de
Stand UP Paddle do Ceará

Prezados,

A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), em parceria com a International Canoe Federation (ICF) e a Associação de Stand Up Paddle do Ceará (ASUPCE), tem a satisfação de convidar atletas, equipes e federações para participarem da Copa do Mundo de Canoagem Oceânica – Etapa III da ICF World Ocean Racing Series 2026. O evento será realizado entre os dias 18 e 21 de setembro de 2026, nas cidades de Fortaleza e Caucaia, no Estado do Ceará, reunindo alguns dos principais atletas internacionais da Canoagem Oceânica em uma das condições de downwind mais reconhecidas do mundo.

Além da disputa oficial da etapa da Copa do Mundo, o evento contará com treino oficial, atividades técnicas, clínicas, workshops e ações de integração entre atletas e comunidade.

A organização do evento é realizada pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), com cooperação da Associação de Stand Up Paddle do Ceará (ASUPCE).

SEJAM BEM-VINDOS AO BRASIL.



FORTALEZA E CAUCAIA

O PALCO DA CANOAGEM OCEÂNICA NO BRASIL

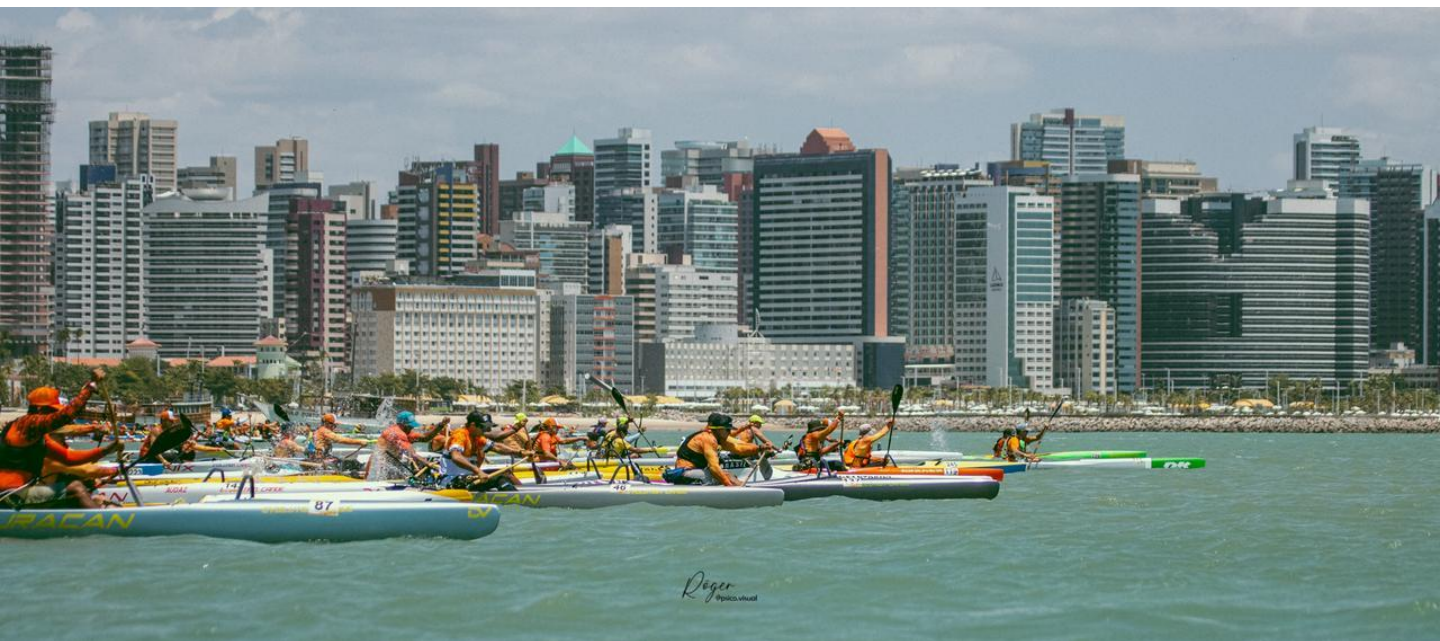
Fortaleza, capital do Ceará, é um dos principais destinos turísticos e esportivos do Nordeste brasileiro. Localizada às margens do Oceano Atlântico, a cidade possui clima tropical, águas mornas e ventos constantes durante grande parte do ano, características que fazem da região um dos melhores cenários do mundo para esportes oceânicos e provas de downwind.

A largada da ICF Copa do Mundo de Canoagem Oceânica 2026 acontecerá na região do Mucuripe, tradicional ponto da orla de Fortaleza que reúne estrutura turística, hotéis, restaurantes e bases de esportes náuticos.

A chegada será na Praia do Cumbuco, no município de Caucaia, localizada a cerca de 30km da capital. Reconhecida internacionalmente pelos ventos fortes e pelas condições perfeitas para esportes oceânicos, a região recebe atletas e turistas de diferentes países durante toda a temporada dos ventos.

Entre dunas, lagoas, cultura local e um percurso oceânico único, Fortaleza e Caucaia consolidam o Ceará como um dos grandes destinos da Canoagem Oceânica mundial.





Nome da Competição: ICF Copa do Mundo de Canoagem Oceânica – Etapa III da Ocean Racing World Series 2026 da International Canoe Federation (ICF) e Etapa I da Corrida Molokabra Downwind 8ª Edição www.instagram.com.br/molokabra/

Organização Geral: Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) CBCa - Confederação Brasileira de Canoagem com a cooperação da Associação de Stand Up Paddle do Ceará (ASUPCE).

Contatos dos Responsáveis:

Rafael Giroto: Presidente da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) (presidencia@canoagem.org.br / 55 67 999269971)

Dennis Simões: Supervisor da Canoagem Oceânica da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) (turmadoremoilhabela@yahoo.com.br / 55 12 991049787)

Alexandre Nogueira: Presidente da Associação de Stand Up Paddle do Ceará (ASUPCE) e Organizador do Molokabra Downwind (eventos@asupce.org.br / 55 85 999953158)

Local da Corrida: Cidade de Fortaleza (ponto de largada) e Cidade de Caucaia (ponto de chegada), ambas localizadas no Estado do Ceará, na região nordeste do Brasil.

Datas da Corrida: De 18 a 21 de Setembro de 2026 (abertura oficial, treino oficial, atividades de formação técnica, atividades sociais paralelas, corrida oficial da Copa do Mundo de Canoagem Oceânica – Etapa III da World Serie ICF e cerimônia de premiação).

Visando o fortalecimento da modalidade a nível global, a ICF sediará Copas do Mundo de Canoagem Oceânica em quatro diferentes locais ao redor do mundo em 2026 - Portugal, Taiti, Brasil e França, proporcionando aos melhores remadores de surfski do mundo um circuito internacional bastante empolgante e abrangente que certamente fortalecerá a canoagem oceânica em diferentes continentes, representando certamente uma nova era da modalidade.

Através de quatro grandes eventos distribuídos mundialmente em 2026 forma-se um circuito que promete grandes oportunidades para os atletas e uma visibilidade sem precedentes para o esporte, além da conexão entre competidores de diferentes países e culturas.

Nas Américas a corrida chamada Molokabra Downwind, que irá para a sua 8ª edição neste ano, transforma o Brasil no grande palco mundial da canoagem oceânica com a realização da Etapa III da Ocean Racing World Series 2026 da ICF. Apresentando condições excepcionais de downwind e uma dedicação diferenciada dos organizadores e da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), o Molokabra pretende estabelecer novos paradigmas de uma experiência única de downwind proporcionando ao mundo do surfski uma corrida bastante atrativa. Neste primeiro Boletim o objetivo geral é fazer uma apresentação geral sobre o local da Copa do Mundo e nos informativos seguintes apresentar mais detalhes técnicos e logísticos da corrida.





Por se tratar de uma competição de downwind, a largada e a chegada da prova acontecem em cidades diferentes. A largada será realizada na Praia do Mucuripe, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, enquanto a chegada acontecerá na Praia do Cumbuco, no município de Caucaia, localizado cerca de 30km a oeste da capital.

O Estado do Ceará, situado na região nordeste do Brasil, é reconhecido internacionalmente pelas condições favoráveis à prática de esportes náuticos e modalidades movidas pelo vento. Durante a temporada dos ventos, especialmente entre agosto e novembro, os ventos alísios sopram de forma constante ao longo do litoral, criando condições ideais para provas oceânicas de downwind. Neste período, os ventos apresentam médias entre 20 e 25 nós, com rajadas que podem superar os 30 nós, favorecendo a formação de ondulações e correntezas perfeitas para a navegação oceânica.

A programação do MolokaBRA é planejada justamente para coincidir com este período do ano, aproveitando as melhores condições naturais do litoral cearense. A combinação entre vento, mar e movimentação das marés cria um cenário reconhecido mundialmente por atletas e praticantes de esportes oceânicos.

Fortaleza é uma das principais cidades do Brasil e um dos destinos turísticos mais procurados do Nordeste. Com aproximadamente 2,5 milhões de habitantes, a cidade reúne ampla estrutura turística, rede hoteleira, gastronomia diversificada e opções de lazer distribuídas ao longo de mais de 30km de litoral banhado pelo Oceano Atlântico. O clima tropical, as águas mornas e as temperaturas médias próximas de 28°C durante praticamente todo o ano tornam a capital cearense um importante centro turístico e esportivo.

A região da Avenida Beira-Mar, no Mucuripe, local da largada da competição, concentra hotéis, restaurantes, feiras culturais, bases de esportes náuticos e importantes pontos turísticos da cidade. Além disso, Fortaleza possui acesso facilitado através do Aeroporto Internacional Pinto Martins, que conecta a capital às principais cidades brasileiras e também a destinos internacionais.

O percurso oficial da prova segue em direção à Praia do Cumbuco, localizada no município de Caucaia. A travessia oceânica possui aproximadamente entre 30 e 32km, podendo sofrer pequenas variações conforme a estratégia de navegação adotada pelos atletas durante a prova.

A Praia do Cumbuco é reconhecida internacionalmente como um dos principais destinos brasileiros para esportes movidos pelo vento. Durante a temporada dos ventos, a região recebe atletas e turistas de diferentes países em busca das condições ideais para práticas como kitesurf, wing foil, paddleboard e Canoagem Oceânica. A estrutura local inclui pousadas, hotéis “pé na areia”, restaurantes e serviços voltados ao turismo esportivo.

Além das condições esportivas, a região também se destaca pelas dunas, lagoas e pela forte conexão com a cultura local, criando uma experiência que une esporte, natureza e turismo em um dos cenários mais conhecidos do litoral brasileiro.

Conhecida internacionalmente como a “terra dos ventos”, a região recebe regularmente competições nacionais e internacionais de esportes oceânicos. Desde sua primeira edição, em 2019, o MolokaBRA vem contribuindo para consolidar o Ceará como um dos principais polos do downwind e da Canoagem Oceânica na América Latina.



Tanto para o treino oficial quanto para a corrida da Copa do Mundo ICF de Canoagem Oceânica, o local sede do evento e ponto de concentração dos atletas antes da largada será na Cidade de Fortaleza, na enseada do Mucuripe, nas proximidades da Escola de Canoagem Vibe Vaa <https://maps.app.goo.gl/GqbAtuTLY2rn6fui8>. Nos dias off de competição, sob as tendas montadas nas areias da Praia do Mucuripe, ocorrerão atividades paralelas de formação, incluindo clínicas, cursos, workshops de equipamentos, ações de empreendedorismo, sustentabilidade ambiental e de inclusão social. As largadas serão realizadas com todos os competidores posicionados na água, atrás dos barcos de sinalização nas proximidades do Navio Naufragado Beny <https://maps.app.goo.gl/HTzKBssDY7G6pJf49>, e ocorrerá através de um sistema de sinalização visual feito por bandeiras com complementação sonora (buzinas), o qual será detalhado na apresentação no congresso técnico que ocorrerá antecipadamente de modo virtual e no briefing técnico que ocorrerá antes da largada. O local de chegada será na Praia do Cumbuco na área faixa de areia localizada nas proximidades do Meka Beach Club <https://maps.app.goo.gl/fggR8QjjcfmJ2kbUA>. Este local é dotado de excelente infra estrutura e serviços de bar e restaurante e será o ponto sede do evento.

Na faixa de areia defronte ao Meka Beach Club, vista na imagem a seguir, será montada a base de apoio geral da corrida, com receptivo aos atletas, área de hidratação, fisioterapia recovery e sala de imprensa, além de receber boa parte da programação social e das atividades previstas para os dias off (sem corrida), tais como clínicas, cursos, palestras e workshops. As ruas laterais estarão bloqueadas para o estacionamento de carros e caminhões de transporte dos equipamentos dos atletas competidores.



Percurso da Corrida

No período que antecede a Copa do Mundo, a organização pretende realizar atividades de formação teórico e práticas com atletas referências da Canoagem Oceânica, entre os dias 15 e 17 de Setembro. O intercâmbio internacional entre os competidores fortalece o esforço institucional da International Canoe Federation (ICF) de fomento ao desenvolvimento global da canoagem oceânica e para a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), enquanto entidade promotora da modalidade, a realização destas atividades favorece e posiciona o Brasil como centro de referência da canoagem oceânica na América Latina.

O percurso total da corrida, entre a Cidade de Fortaleza e a Cidade de Caucaia (Praia do Cumbuco) possui aproximadamente entre 30 a 32km e pode ser visto na imagem a baixo.



Não há uma quilometragem exata e, por ser uma prova de downwind, cada competidor tem a sua estratégia própria de navegação de acordo com as condições de mar, vento e ondulações, por isso há variações, conforme verificações dos registros de relive e GPS obtidos junto aos competidores nas edições anteriores do Molokabra.

Área de Competição e Normas Gerais da Competição

A Copa do Mundo de Canoagem Oceânica é uma corrida 100% de downwind e em relação às regras da corrida recomendamos a leitura do Regulamento Geral do MolokaBRA Downwind (disponível em [Real Timing - Cronometragem Profissional](#)), além de se observar as normas gerais da canoagem oceânica adotadas pela ICF.

Conforme as normas da corrida, todos os barcos e equipamentos acessórios dos competidores (colete, leash, apito, aparelho celular para compartilhamento de localização etc) deverão ser inspecionados presencialmente em data e local determinados antecipadamente pela organização. Esta medida preventiva adotada pela equipe de gestão de segurança da corrida visa evitar a utilização de barcos danificados ou acessórios inapropriados ou inseguros, o que colocaria o competidor em risco. A organização entende que a responsabilidade geral pela segurança é de todos, incluindo os próprios atletas, por isso orienta que cada competidor também tenha seu próprio mecanismo de conferência, priorizando a utilização de barcos em boas condições e de acessórios adequados visto se tratar de uma corrida oceânica longa de downwind.



Sobre as medidas gerais de segurança, a International Canoe Federation faz as seguintes recomendações, disponível em:

https://www.canoeicf.com/sites/default/files/2025_icf_competition_rules_ocean_racing_-_final.pdf

- a) Antes que um atleta possa participar de um evento reconhecido pela ICF, ele deve fornecer um reconhecimento por escrito de sua federação de que é competente para remar em corridas oceânicas extremas de duração esperada em um campeonato mundial.
- b) Todos os atletas devem usar um dispositivo de flutuação pessoal. Recomenda-se que cada atleta carregue consigo ou prenda ao seu barco uma quantidade de água suficiente, a critério do responsável pela segurança, para a duração da competição.
- c) Os organizadores são obrigados a observar se as medidas de segurança estão sendo cumpridas e podem impedir que os atletas iniciem ou continuem a corrida caso não atendam aos requisitos previamente estabelecidos.
- d) A canoagem oceânica é um esporte radical. É obrigatório que qualquer atleta, ao presenciar outro em perigo real, preste toda a assistência ao seu alcance. A omissão dessa obrigação pode resultar em desclassificação.
- e) Bônus de tempo baseados em atrasos reais podem ser concedidos a qualquer atleta que prestar auxílio a um colega participante

A organização do MolokaBRA recomenda fortemente que todos os atletas leiam as Normas Gerais de Competições da ICF e o Regulamento Geral do MolokaBRA, especialmente aqueles que estarão presentes pela primeira vez, para que possam esclarecer todas as suas dúvidas e contatar diretamente os organizadores caso necessário para informações complementares. No regulamento geral consta no artigo 1º o cronograma geral de atividades do evento, o qual está sujeito à modificações que, se ocorrerem, serão comunicadas com antecedência. Apesar da Copa do Mundo ocorrer entre os dias 18 e 21 de Setembro, o MolokaBRA envolve mais dias de corridas e atividades pré e pós evento, também detalhadas no regulamento geral.

No local de largada haverá um espaço de tendas exclusivo para os competidores realizarem interação com seus técnicos e demais participantes, relaxamento, hidratação, conferência e ativação do chip de cronometragem. Somente terão seus tempos validados competidores que ativem o seu chip. Somente receberá o chip de cronometragem o atleta que compartilhar a sua localização com a organização através de aparelho celular, que é de uso obrigatório com a devida capa plástica de proteção. Compartilhar o GPS também é recomendado. Antes da largada, na área de areia, cada competidor deverá revisar seu barco e acessórios, os quais serão novamente verificados pela equipe de segurança da organização a fim de autorizar a entrada na água.

Como mecanismo de controle da organização, haverá na faixa de areia um “portal de entrada” no qual cada competidor obrigatoriamente deverá passar antes de seguir com a sua embarcação para o mar. Não será permitido que o atleta se posicione na água sem passar antes pelo portal, ainda que o chip de cronometragem tenha sido ativado.



Área de Competição e Normas Gerais da Competição

Para fins de cronometragem, a chegada da corrida será na água, com os sensores de marcação dos tempos posicionados em boias (pórtico de chegada) devidamente sinalizadas, entre as quais o competidor passará e ali mesmo já terá o seu tempo registrado eletronicamente, sem maior preocupação para se dirigir de imediato para a areia. Após esse procedimento, cada competidor somente sairá da água quando observar o momento mais adequado e seguro pois as ondulações poderão ocasionar danos aos barcos e aos atletas, por esse motivo não deverá haver pressa na saída para a faixa de areia pois o tempo de prova já estará devidamente registrado desde quando o atleta passou entre as boias. Ao passar das ondulações e chegar na areia, membros da equipe de apoio recolherão os barcos e os direcionará para uma faixa segura na areia para posteriormente o próprio atleta levar o equipamento para o seu meio de transporte e guarda (carro próprio, carreta ou caminhão).

Logo após a chegada os atletas serão recepcionados por membros do staff da organização e direcionados conforme sinalização específica para a tenda da Real Timing, empresa responsável pela cronometragem eletrônica da corrida e que estará localizada no Meka Beach Club a fim de que dispensem os seus chips de cronometragem e verifiquem de imediato os registros dos seus respectivos tempos. A seguir, sugerimos que sigam para a área de hidratação, relaxamento e repouso. Se necessário a equipe médica presente dará suporte para verificação do estado geral de saúde, sinais vitais e se há alguma demanda específica apresentada pelo atleta.



Para participar da ICF Copa do Mundo de Canoagem Oceânica o competidor deverá ser filiado à sua respectiva entidade esportiva nacional (Associação, Federação ou Confederação) vinculada à International Canoe Federation (ICF).

CREDECENCIAMENTO:

A inscrição dos atletas será realizada exclusivamente através do site oficial da International Canoe Federation (ICF), com data limite 15 de Agosto de 2026. Caso o atleta deseje participar de todo o MolokaBRA, composto por treino oficial + três corridas, também haverá no site ICF essa opção. Após efetivada e confirmada a inscrição, a organização enviará todos os documentos com as informações gerais detalhadas da corrida. O kit do competidor poderá ser retirado em locais e datas a ser divulgadas mais próximas ao evento. Abaixo imagens ilustrativas dos itens que compõem o kit e atletas no pódio com troféus originais do MolokaBRA.



A organização da corrida informa aos competidores que o MolokaBRA é destinado a atletas de canoagem oceânica com experiência em provas de longa distância e que, preferentemente, já tenham alguma experiência em downwind. Também é sugerido a todos os atletas que não conhecem a raia da competição que, se possível, possam programar a sua vinda ao Estado do Ceará com antecedência a fim de melhor conhecer a condições locais, trocar informações e compartilhar a experiência dos atletas locais e dos atletas veteranos que já tem como rotina participar do MolokaBRA. Neste caso a organização irá fornecer todo o suporte de orientações ao atleta, especialmente aqueles de outros países. Conforme informação anterior, nas datas entre 15 e 17 de Setembro, haverá atividades teórico e práticas de formação técnica, representando excelente oportunidade para quem deseja realizar treinos não oficiais, fazer uma imersão em downwind e aproveitar melhor as excelentes condições locais.

A organização sugere ao competidor chegar para a corrida muito bem preparado sob o ponto de vista técnico, físico, nutricional e mental, considerados pré requisitos importantes para se obter boa performance e rendimento. Na página oficial da corrida, na aba de downloads, há links de acesso a documentos obrigatórios a ser preenchidos e enviados para a organização, a saber: questionário de saúde, termo de responsabilidade e atestado médico.

Sobre a elegibilidade do atleta para participar da ICF Copa do Mundo de Canoagem Oceânica, são válidas as Normas das Competições estabelecidas pela própria ICF 2025

https://www.canoeicf.com/sites/default/files/2025_icf_competition_rules_ocean_racing_-_final.pdf:

- a) Somente atletas que sejam membros de clubes ou associações filiadas a uma Federação Nacional têm o direito de participar de uma competição da ICF.
- b) Um atleta que tenha cumprido o requisito anterior e que tenha obtido previamente o consentimento (por escrito) da Federação Nacional do atleta, está autorizado a competir individualmente numa competição da ICF.
- c) Cada Federação Nacional deve garantir que seus atletas estejam em boas condições de saúde e condicionamento físico, o que lhes permite competir em um nível compatível com o nível da competição específica da ICF.
- d) Cada Federação Nacional deve garantir que seus atletas, dirigentes de equipe, bem como a própria Federação Nacional, possuam seguro adequado de saúde, acidentes e pertences pessoais.



TREINO OFICIAL:

Visando conferir maior segurança aos participantes, a organização incluiu na programação da Copa do Mundo de Canoagem Oceânica um dia de treino oficial, sob condições idênticas à corrida oficial, incluindo a sua realização no mesmo percurso, uso de cronometragem eletrônica, equipe de segurança e resgate presente, boias de marcação de largada e chegada etc, a ser realizado no sábado, dia 19 de Setembro. É a oportunidade ideal para se apropriar de todos os detalhes que antecedem a prova do campeonato e de todas as informações técnicas. Não é necessário pagamento adicional para realizar o treino, cujo valor já está incluso na inscrição principal. A organização sugere aos atletas que irão alugar barcos para competir que incluam o dia de treino oficial em suas tratativas e negociações com os responsáveis pelos alugueis.

A competição MolokaBRA Downwind – 8ª Edição engloba, além do treino oficial a ser realizado no dia 19 de Setembro, um total de três dias de corridas multiesportivas, a ser realizadas nos dias 21/09, 23/09 e 25/09 e o seu resultado geral é decorrente do somatório de tempos nas três provas. Para a ICF Copa do Mundo de Canoagem Oceânica, a corrida oficial válida será a 1ª Etapa do MolokaBRA, a ser realizada no dia 21 de Setembro. Conforme orientação anterior, no site da ICF o atleta tem as opções para se inscrever no MolokaBRA Downwind (todas as três corridas, incluindo automaticamente a Copa do Mundo) ou realizar a inscrição exclusivamente na Copa do Mundo ICF.

Visto de entrada no Brasil

É importante que todos os atletas tenham as suas respectivas documentações de identificação devidamente válidas e atualizadas em seus países de origem, assim como devem conhecer as relações internacionais e diplomáticas com o Brasil.

O visto é o documento concedido pela Representações Consulares do Brasil no exterior que possibilita a expectativa de ingresso e estadia de estrangeiros no território nacional, desde que satisfeitas as condições previstas na legislação vigente. No quadro geral de regime de vistos para entrada de estrangeiros no Brasil constam as informações sobre cada país e podem ser obtidas ao acessar Quadro Geral de Regime de Vistos para entrada de estrangeiros no Brasil — Ministério das Relações Exteriores:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/porta-consular/vistos/quadro-geral-de-regime-de-vistos-para-entrada-de-estrangeiros-no-brasil>



TIPOS DE BARCOS:

Surfski: 1. Individual (SS - 1): deverão ser embarcações de características oceânicas sit-on-top (surfski), sendo vetada a participação de embarcações cabinadas, que as caracterize como caiaque, assim como as utilizadas em provas de velocidade e maratona.

CATEGORIAS DE INSCRIÇÃO:

As categorias oficiais da Copa do Mundo ICF são:

1. Masculino Open (Todas as idades).
2. Feminino Open (Todas as idades).
3. Masculino Sub 23 (entre 19 e 23 anos completos ao final de 2026).
4. Feminino Sub 23 (entre 19 e 23 anos completos ao final de 2026).



Além das categorias definidas pela ICF, para fins de premiação do MolokaBRA, visando valorizar a participação de atletas de todas as idades e gêneros masculino e feminino, o evento segue as normas estabelecidas pela Supervisão Técnica da Canoagem Oceânica junto à Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), que premiará as categorias abaixo:

- Paracanoagem (atletas maiores de 18 anos de idade ao final de 2026).
- Sub 18 (até 18 anos completos ao final de 2026).
- Sub-23 (entre 19 e 23 anos completos ao final de 2026).
- Senior (24 anos ou mais ao final de 2026).
- Master A (35 a 39 anos ao final de 2026).
- Master B (40 a 44 anos ao final de 2026).
- Master C (45 a 49 anos ao final de 2026).
- Master D (50 a 54 anos ao final de 2026).
- Master E (55 a 59 anos ao final de 2026).
- Master F (60 a 64 anos ao final de 2026).
- Master G (65 a 70 anos ao final de 2026).
- Master H (70 anos ou mais ao final de 2026).

Programação Geral do Molokabra Downwind e da Copa do Mundo

DATA	DIA	PROGRAMAÇÃO	DETALHES
15 a 17 de setembro	Terça a quinta-feira	Período Pré MolokaBRA	Clínicas Teórico-Práticas de downwind e treinos livres não oficiais.
18 de setembro	Sexta-feira	Conferência de Equipamentos e Abertura Oficial	Conferência de Equipamentos nos turnos da manhã e tarde. Abertura Oficial às 18h. Local: Cidade de Fortaleza.
19 de setembro	Sábado	Treino Oficial da Copa do Mundo	A partir das 9h da manhã. Largada na Cidade de Fortaleza e chegada na Praia do Cumbuco na Cidade de Caucaia.
20 de setembro	Domingo	Dia "off"	Destinado a palestras, workshops de equipamentos e atividades sociais, turísticas e de lazer.
21 de setembro	Segunda-feira	Prova Oficial da Copa do Mundo de Canoagem Oceânica e Premiações Oficiais	Largada na Cidade de Fortaleza e chegada na Praia do Cumbuco na Cidade de Caucaia. Premiações Oficiais.



Obs1: Em virtude das variações de tempo, o horário exato das largadas somente é informado até às 19h no dia anterior das competições, em formato de janela de tempo, de acordo com as previsões de vento. A organização estabelece o horário de 11h como limite para ocorrer a largada do treino oficial e da corrida da Copa do Mundo.

Obs2: Conforme informações anteriores, a programação geral do Molokabra Downwind tem sequência após a finalização da Copa do Mundo. Haverá mais duas corridas nos dias 23/09 (4ª feira) e 25/09 (6ª feira) que, conjuntamente aos resultados da corrida do dia 21/09, definem os campeões gerais do Molokabra. Entre os dias 28 e 30 de Setembro está prevista a programação Pós Molokabra denominada Molokabra Experience, destinada a atletas com muita experiência que irão explorar os verdes mares do Estado do Ceará em trechos maiores de 40 a 50km, em uma verdadeira imersão aprofundada em condições clássicas e épicas de downwind.

O Aeroporto Internacional da Cidade de Fortaleza - Pinto Martins Aeroporto Internacional de Fortaleza | Fortaleza - CE é o principal terminal aéreo do Estado do Ceará e uma das mais importantes portas de entrada da região Nordeste do Brasil com cerca de 115 voos diários, entre nacionais e internacionais, conectando Fortaleza a diversos destinos no Brasil e no exterior.

Na prática, o Aeroporto de Fortaleza funciona como o grande ponto de chegada de quem visita a capital. É por ele que desembarcam turistas com destino às praias urbana, além de visitantes que seguem para o litoral leste e oeste do estado. O terminal também é fundamental para o deslocamento de profissionais, empresários e eventos corporativos realizados na cidade, fortalecendo a economia local e regional.

Atualmente representa um dos principais equipamentos de infraestrutura do Estado do Ceará, sendo fundamental para o turismo, a economia e a integração do estado com o restante do Brasil e do mundo. Sua evolução ao longo das décadas reflete a consolidação de Fortaleza como uma das capitais mais relevantes do Nordeste brasileiro, operando voos dentro do próprio país e internacionais para destinos na América e Europa. Por sua posição geográfica estratégica no Nordeste, Fortaleza se destaca como um dos pontos mais próximos da Europa dentro do território brasileiro, o que historicamente favoreceu rotas internacionais.

O Aeroporto está localizado a 9 km do centro da cidade de Fortaleza, a 12 km das redes hoteleiras da cidade na Avenida Beira-Mar e a cerca de 30km da Praia do Cumbuco, dispondo de transportes diários através de ônibus, van, táxi ou por aplicativos para esse destino.



O Aeroporto Internacional de Fortaleza opera voos diretos para destinos estratégicos na Europa, Estados Unidos e América do Sul. As principais rotas internacionais diretas incluem Lisboa (TAP/LATAM), Paris (Air France), Madri (Iberia), Miami e Orlando (GOL/LATAM), Buenos Aires (GOL), Santiago (LATAM), Montevidéu (GOL) e Caiena (Air France).

Para obter informações mais detalhadas sobre documentos, bagagens, regras internacionais dentre outros consultar o Guia do Passageiro Guia do Passageiro - Aeroporto Fortaleza | Fortaleza – Brasil: <https://aeroportodefortaleza.com/guia-do-passageiro/>

TRANSPORTE DE ATLETAS:

O transporte aéreo e a hospedagem dos atletas vindos de outros países terá os custos sob responsabilidade do próprio atleta. Considerando que a corrida é de downwind e envolve duas diferentes Cidades do Estado do Ceará distantes cerca de 30km uma da outra, a escolha por local de hospedagem pode variar de acordo com a preferência individual. A organização quando contatada apresenta todas as orientações e opina sobre as vantagens de cada opção mas deixa o atleta inteiramente livre e à vontade para escolher. Há muitas variações de valores de acordo com o tipo e local da acomodação, desde hospedagens mais simples obtidas através de consultas em aplicativos de hospedagens, pousadas e hotéis de ótima qualidade com preços muito atrativos até grandes e luxuosos resorts cinco estrelas.

Alguns atletas preferem se hospedar nas proximidades do local da largada do campeonato, na capital Fortaleza, uma cidade de grande porte, com bastante movimentação turística, gastronômica e cultural e que oferece variadas opções de hospedagens a custos bastante atrativos. Neste caso, após a chegada da corrida e finalizadas as atividades programadas naquele dia na Praia do Cumbuco, o atleta deverá retornar ao seu local de hospedagem.

Outros atletas preferem se hospedar próximo ao local de chegada da corrida, na Praia do Cumbuco. Esta tendência tem sido observada de modo cada vez mais crescente pela organização visto que as atividades paralelas do evento nos dias “off” são bastante concentradas em Cumbuco. Neste caso, os atletas hospedados em Cumbuco no dia do treino oficial e da corrida devem sair com bastante antecedência e em tempo hábil para não perder o briefing técnico da corrida e a própria largada na Cidade de Fortaleza.

Seja a escolha por hospedagem em Fortaleza ou Cumbuco, a organização apresenta aos atletas uma listagem oficial de serviços de transporte via terrestre, seja de Fortaleza para Cumbuco ou de Cumbuco para Fortaleza. Exceto os atletas que residem no Ceará que tem seus próprios meios de transporte, atualmente a maioria dos participantes tem optado pelo aluguel de ônibus ou vans como meio de transporte coletivo mas opções tais como aluguel de carros, uso de táxis ou carros de aplicativos (ubers) também são bastante válidas e com custos bastante razoáveis, ficando o atleta com mais facilidade de estabelecer seus próprios horários. A organização faz um levantamento prévio dos locais de hospedagens dos atletas para ajudar na escolha do melhor transporte e sempre sugere que reservem em grupos e não individualmente como forma de redução de custos e maior segurança.

Aos atletas interessados, a organização do Molokabra também oferta casas para hospedagens em grupos de 10 a 15 atletas na Praia do Cumbuco nas proximidades do local de chegada da corrida. Interessados devem enviar e-mail para eventos@asupce.org.br a fim de obter informações mais detalhadas.



ALUGUEL DE BARCOS:

A organização da Copa do Mundo não dispõe diretamente de barcos de competição para aluguel, porém, de forma antecipada e em articulação e colaboração com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) e com toda a rede de bases de surfski existentes no Brasil, representantes de empresas fabricantes mundiais e de atletas que possuem barcos em grande quantidade, quando somos formalmente solicitados via Email eventos@asupce.org.br ou turmadoremoilhabela@yahoo.com.br ou via contato telefônico 55 85 999953159 ou 55 12 991049787, apresentamos o levantamento de todos os barcos disponíveis para aluguel no Brasil, incluindo especificações técnicas, fotografias ilustrativas e contato do responsável. Marcas como Epic, Nelo, Mazu, Fenn, Nordic e Think, dentre outras, tem representações no Brasil, além dos fabricantes nacionais de surfski que também fazem parte da rede de cooperação para aluguel das embarcações, a exemplo da Evolution Canoe (www.instagram.com/evolutioncanoe) e da Opium (www.instagram.com/opiumsantos/).

Independente da marca de escolha, é muito importante que a reserva do aluguel do barco seja feita com bastante antecedência e para total segurança somente com representantes credenciados e sugeridos pela organização. Em virtude da variedade de modelos de barcos, também sugerimos que o atleta conheça detalhes técnicos e especificações do equipamento a ser alugado visto que uma escolha inadequada poderá comprometer a performance e a própria participação no campeonato. As condições de downwind no Ceará são bastante específicas e para atletas que não possuam grande experiência a organização sugere o aluguel de um barco mais estável. O uso de um barco estreito, de alto rendimento, porém instável, para um atleta que não o domine tecnicamente, poderá implicar em sucessivas viradas e até na necessidade da retirada do atleta da água.



OPÇÕES DE HOSPEDAGENS SUGERIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Conforme informado anteriormente, há opções de hospedagens na Cidade de Fortaleza, local de largada da corrida, e também na Praia do Cumbuco, local de chegada da corrida. Para que a sua experiência MolokaBRA 2026 seja ainda mais especial e muito marcante a organização faz algumas sugestões de hospedagens oficiais em locais parceiros do evento e que fornecem descontos especiais e tarifas muito atrativas em locais que te deixarão muito próximo de onde tudo vai acontecer.

• Opção de Hospedagens na Praia do Cumbuco (Caucaia):

1. Ecovillage Cumbuco www.instagram.com/ecovillagecumbuco



2. Pousada Windtown www.instagram.com.br/windtownbrazil/



3. Pousada Coconut www.instagram.com.br/pousadacoconut/



4. Casa Molokabra 1 - Nas proximidades do ponto de chegada da corrida, sob responsabilidade da organização, há uma casa de uso coletivo destinada exclusivamente aos atletas inscritos no MolokaBRA localizada a poucos metros da praia, totalizando 20 vagas..



Casa Molokabra 1. Destinada exclusivamente para hospedagem de atletas inscritos no Molokabra e membros do Staff da Organização. Ideal para grupos. Somente 20 vagas disponíveis. Interessados contatar diretamente através do e-mail eventos@asupce.org.br para informações mais detalhadas sobre valores e condições.

5. Casa Molokabra 2 - Também nas proximidades do ponto de chegada da corrida, sob responsabilidade da organização, há uma segunda casa de uso coletivo destinada exclusivamente aos atletas inscritos no MolokaBRA, totalizando 15 vagas. O grande diferencial é ser "pé na areia", ou seja, de frente para a praia.



Casa Molokabra 2. Destinada exclusivamente para hospedagem de atletas inscritos no Molokabra e membros do Staff da Organização. Ideal para grupos. Somente 15 vagas disponíveis. Interessados contatar diretamente através do email eventos@asupce.org.br para informações mais detalhadas sobre valores e condições.

Opção de Hospedagem na Cidade de Fortaleza:

Em Fortaleza há muitas opções de hospedagem na região da Beira Mar. Pela localização próxima à região da largada da corrida, a organização sugere como hospedagem o late Plaza Hotel www.instagram.com.br/hoteliateplazaoficial/ que oferta preços promocionais para atletas do Molokabra. Contatar diretamente a Srta. Yohana do Setor de Reservas 55 85 985985097 e informar que é competidor do MolokaBRA para obtenção de descontos especiais.



late Plaza Hotel. Localizado em Fortaleza, próximo ao ponto de largada das competições.

A opção por hospedagem em Fortaleza ou na Praia do Cumbuco é bastante individual, cabendo a cada competidor fazer a sua escolha de acordo com o seu perfil. Ambas as escolhas são fantásticas e recomendamos que obtenham dicas junto aos atletas veteranos no MolokaBRA antes de definir a sua escolha.

Antes de confirma a sua hospedagem sugerimos que contatem a organização do MolokaBRA para esclarecer todas as dúvidas se a sua escolha está adequada. Para obter descontos especiais contatem a nossa organização ou diretamente os canais de comunicação (site e redes sociais) dos locais indicados informando que você está inscrito (a) no MolokaBRA.











international
canoe
federation

moto
kabra
≈ DOWNWIND ≈

CBGa
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
CANOAGEM

ASUP.CE
Associação de
Stand UP Paddle do Ceará

Confederação Brasileira de Canoagem

Rua Monsenhor Celso, 231 - 6º andar - Centro - Curitiba - PR - CEP 80010-150
Telefone + 55 41 3018-7440